

Diretrizes sobre Ética e Uso de IA Generativa

1. Disposições Gerais Em observância aos valores da Universidade Federal Fluminense (UFF) de promover a produção integrada de conhecimento científico e a formação de cidadãos éticos¹, e em conformidade com as recomendações institucionais para o uso responsável de Inteligência Artificial (IA)² e a Política de Integridade na Atividade Científica do CNPq (Portaria 2664/2026³), o Programa de Pós-Graduação em Computação (PGC/IC-UFF) estabelece as seguintes normas:

- **Obrigatoriedade:** Todas as teses e dissertações produzidas no PGC deverão conter, obrigatoriamente, uma seção intitulada **Considerações Éticas**, posicionada logo após a folha de aprovação e composta pela *Declaração de Considerações Éticas* e pela *Declaração de Uso de IA Generativa*.
- **Restrições de Uso:** É vedada a submissão de conteúdo gerado por IA Generativa como se fosse de autoria humana. O uso de Grandes Modelos de Linguagem (LLMs) para a geração integral ou substancial de textos acadêmicos é proibido.
- **Responsabilidade:** Os autores detêm responsabilidade integral pelo conteúdo final, incluindo a precisão técnica e a inexistência de plágio, independentemente do uso de ferramentas auxiliares.
- **Sanções:** A omissão ou declaração falsa quanto ao uso de ferramentas de IA generativa constitui falta ética grave, sujeita à reprovação sumária do trabalho.

2. Seção de Considerações Éticas

2.1. Declaração de Considerações Éticas (*Obrigatória para todos os trabalhos*)

Esta declaração deve detalhar as preocupações éticas e os possíveis impactos adversos considerados e mitigados durante a pesquisa. A autoria deve descrever os desafios éticos enfrentados e as estratégias adotadas para solucioná-los.

Trabalhos que envolvam (1) experimentos com seres humanos e/ou sistemas implantados (ex: sites, aplicativos) ou (2) utilização de dados sensíveis (ex: informações de redes sociais) devem obrigatoriamente declarar a adesão aos preceitos éticos e normas da comunidade, incluindo:

¹ BRASIL. Universidade Federal Fluminense (UFF). *Apresentação*. Niterói, 2025. Disponível em: <https://www.uff.br/sobre/apresentacao/>

² Guia para o Uso de Ferramentas de IA Generativa. Niterói, 2024. Disponível em: <https://gtia.uff.br/produtos/>

³ CNPQ Portaria 2664/2026 de 11 de março de 2026. Disponível em: http://memoria2.cnpq.br/web/guest/view/-/journal_content/56_INSTANCE_0oED/10157/23142775

- Conformidade com as leis aplicáveis (ex: **LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados**);
- Respeito à privacidade e armazenamento seguro de dados;
- Obtenção de consentimento livre e esclarecido, quando aplicável;
- Observância aos princípios de beneficência e não maleficência;
- Divulgação de eventuais auditorias posteriores e mitigação de riscos.

2.2. Declaração de Uso de IA Generativa *(Obrigatória para todos os trabalhos)*

A autoria deve declarar explicitamente se ferramentas de IA Generativa (incluindo, mas não se limitando a, LLMs), ou de qualquer espécie, foram utilizadas em qualquer fase da pesquisa (concepção, análise de dados ou preparação do manuscrito). Caso tenham sido utilizadas, a declaração deve especificar:

1. **Contexto e Etapa:** Em qual fase da pesquisa a ferramenta foi empregada.
2. **Identificação:** Nome da ferramenta e versão utilizada (ex: ChatGPT, versão 4.0).
3. **Finalidade:** Descrição breve das tarefas realizadas com apoio da IA (ex: revisão gramatical, auxílio em estruturação de código, organização de figuras ou tabelas).

Modelo de Declaração (Exemplo)

“A ferramenta [Nome da Ferramenta], baseada em Inteligência Artificial, foi utilizada neste trabalho para [descrever finalidade, ex: revisão de estilo e auxílio na formatação de tabelas]. O conteúdo intelectual foi produzido de maneira autoral e submetido a curadoria crítica, sendo o resultado final de inteira responsabilidade dos autores.”

3. Usos Admitidos e Proibições com o uso de IA

O uso da IAGen pode ser útil em tarefas técnicas e operacionais, desde que observando-se o uso pautado na ética e na garantia de originalidade da produção científica. A IA pode ser usada pelos (as) autores (as), por sua conta e risco quanto à segurança e integridade de dados e informações em tarefas técnicas e operacionais, tais como⁴:

- Estruturação de tópicos;
- Sugestão de reescrita para clareza e coesão textual;
- Revisão e correção gramatical, especialmente em outras línguas;

⁴ **Guia para o Uso de Ferramentas de IA Generativa.** Niterói, 2024. Disponível em: <https://gtia.uff.br/produtos/>

- Tradução inicial de textos;
- Geração de resumos e sínteses de documentos extensos⁵;
- Elaboração de perguntas e respostas a partir de textos de referência;
- Apoio na formatação e padronização de documentos;
- Apoio na formatação/padronização de ilustrações (gráficos, tabelas, quadros e figuras)
- Sugestão de títulos, subtítulos e palavras-chave;
- Apoio na preparação de apresentações e relatórios;
- Busca por fontes de pesquisas e bibliografias que estejam devidamente referenciadas;
- Identificação de redundâncias e inconsistências em textos;
- Conferência e padronização de formato de citação.

Ao listar essas possibilidades de uso, o PGC alerta que os(as) autores(as) **não poderão utilizar IA para:**

- Redigir integral ou majoritariamente os seus manuscritos ou como único ou principal agente de decisão metodológica ou analítica;
- Atribuir autoria para a IA como autores ou coautores;
- Ocultar o uso, o que constitui infração ética e da Política de Integridade na Atividade Científica do CNPq;
- Utilizar bibliografias falsas ou inexistentes criadas por erros (“alucinação”) da ferramenta de IA;
- Substituir o rigor crítico, delegando a argumentação, a análise crítica e as conclusões científicas à IA;
- Inserir dados sigilosos de participantes de pesquisa ou originais de terceiros em plataformas abertas de IA.

Salienta-se que a presente lista de aplicações e vedações possui caráter meramente **exemplificativo e não exaustivo**. Diante do rápido avanço das tecnologias de IA, cabe a discentes e orientadores exercerem o discernimento ético e o pensamento crítico, mantendo-se continuamente atentos às atualizações das diretrizes nacionais e das normas vigentes na universidade.

⁵ É importante ressaltar que a síntese realizada por IA não substitui as leituras dos documentos e das referências bibliográficas, tanto pela necessidade de verificação crítica como pela sua importância no processo formativo de estudantes de graduação e pós-graduação.